

Comunidade negra protesta contra racismo e pobreza em Washington

Milhares de pessoas acorreram em 15 de Outubro ao Mall, a área central de Washington onde estão os principais monumentos, para participar numa grande manifestação da comunidade negra contra o racismo e a pobreza, 10 anos depois da "Marcha de um Milhão de Homens".

"É o início de um movimento dos afro-americanos para se organizarem e mudarem as coisas", considerou Amon Ra, de 50 anos, que viajou durante mais de 10 horas a partir de Ohio (norte) para participar da manifestação junto com o seu filho. "Como a maioria dos desempregados é negra, temos que encontrar empregos para eles. Essas pessoas precisam cuidar da família", acrescentou.

A mobilização marcou os 10 anos de um protesto de centenas de milhares de negros americanos em Washington, conhecido como a "Marcha de um milhão de homens", organizado na época pelo movimento negro muçulmano americano Nation of Islam (Nação do Islã).

Desta vez, o grupo "Millions More Movement" (Movimento Mais Milhões) também convocou as mulheres e as minorias a manifestarem-se a favor da unidade, dos valores espirituais, da educação, do desenvolvimento económico e da participação na vida política.

Sarah Thompson, uma estudante de 21 anos, disse que os "jovens não são apáticos e as mulheres jovens são realmente valiosas". Aos 86 anos, Ernest Twyman, um morador de Washington, afirmou que os negros continuam a viver "uma escravidão económica". O presidente George W. Bush "não fez nada" pela comunidade negra, disse Twyman. "Os ricos estão cada vez mais ricos e os pobres, cada vez mais pobres", acrescentou.

A manifestação teve a participação de muitas celebridades. Nos arredores do Capitólio, dezenas de oradores protestaram contra o racismo e a pobreza que prevalece nos Estados Unidos. "Protestamos porque existe um abismo entre dois Estados Unidos", assegurou o reverendo Jackson.

Tivemos a participação de "um número sem precedentes de líderes negros que falaram para os Estados Unidos e para o mundo numa só voz", disse Farrakhan, principal organizador do evento.